

Fim de serviço 710 faz trens mais antigos retornarem à Linha 10

Fim de Serviço 710 faz trens mais antigos retornarem à Linha 10

Ramal do Grande ABC voltará a contar com composições de 2010 e 2011; chegada de nova frota está prevista para 39º mês de concessão

BRUNO COELHO
brunocoelho@dgabc.com.br

Com o fim do Serviço 710, que possibilita viagens ininterruptas entre Rio Grande da Serra e Jundiaí, marcado para 28 de agosto, os passageiros da Linha 10-Turquesa da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) precisarão contar com uma nova realidade, além das transferências nas estações. Gradualmente, o ramal do Grande ABC contará, provisoriamente, com 15 trens mais antigos, fabricados entre 2009 e 2011, pois a frota atual e mais moderna será realocada a outras linhas neste ano.

Ainda de acordo com documentos liberados pela SPI (Secretaria de Parcerias em Investimentos do Estado) para consulta pública, a empresa que assumir a Linha 10-Turquesa, a partir da concessão do serviço à iniciativa privada, terá de adquirir 16 novos trens. A primeira composição deverá chegar ao pátio do ramal no terceiro ano de contrato, ou seja, possivelmente entre 2029 e 2030.

Inicialmente, a Linha 10-Turquesa perderá os trens da série 9500, fabricados pela Hyundai Rotem entre os anos de 2017-2019, que voltarão a circular exclusivamente na Linha 7-Rubi. O material rodante passará a ser administrado pela Tie Trens, do Grupo Comporte, vencedora

do leilão para assumir os serviços entre as estações Palmeiras-Barra Funda e Jundiaí até novembro. No fim deste mês, porém, a CPTM inicia o acompanhamento de operadores da concessionária, assim antecipando o encerramento do Serviço 710.

Em nota, a CPTM informou que a operação sobre trilhos de Rio Grande da Serra para Estação Palmeiras-Barra Funda, Zona Oeste de São Paulo, será realizada com os trens da série 8500, fabricados pela CAF, entre os anos de 2015 e 2019. O posicionamento da companhia prossegue afirmando que de acordo com a disponibilidade operacional e a estratégia adotada,

poderá haver substituição ou complementação das composições com unidades das séries 7000 ou 7500, fabricados no início da década passada.

No entanto, segundo informações disponibilizadas pelo site da SPI, a Linha 10-Turquesa passará a operar nos próximos meses com 15 trens da série 7000, enquanto a frota 8500 é esperada para o lote ferroviário da região do Alto Tietê, contemplada pelas linhas 11-Coral, 12-Safira e 13-Jade. A concessionária responsável pelo gerenciamento desses ramais será a Trivia Trens, também subsidiária do Grupo Comporte, vencedora do certame no fim de março.

A maior diferença dos trens 7000 e 7500 aos modelos mais recentes adquiridos pela CPTM é o fato de não haver o sistema *gangway*, ou seja, a livre circulação entre os carros, conhecidos popularmente como vagões. Tais séries chegaram a circular na Linha 10-Turquesa, entre 2018 e 2021, quando houve o início do Serviço 710, seguido do rejuvenescimento da frota operacional.

De acordo com estimativa da gestão do governador Tarcsio de Freitas (Republicanos), o leilão da Linha 10-Turquesa está previsto para ocorrer até o fim do ano. A empresa vencedora do certame também ficará responsável por construir a Linha 14-Onix de VLT (veículo leve sobre trilhos), com trajeto previsto entre Santo André e Guarulhos. A concessão do lote estabelece como meta investimentos de R\$ 19 bilhões.

Conforme informações da SPI, a chegada do primeiro trem da nova frota está previsto no 39º mês de concessão da Linha 10-Turquesa, com a aquisição da última composição estabelecida para o 54º mês. Até que essa etapa seja concluída, a CPTM cederá provisoriamente a frota da série 7000 para rodar entre Rio Grande da Serra e São Paulo.



PASSADO. Trens modelos 7000 voltarão a dar as caras na Linha 10-Turquesa, à espera de ser leiloados

Veículo: Impreso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional **Página:** 4